

Palavra do Relator da Subcomissão – Dep. Nelsinho Metalúrgico

O Brasil vem notando, em especial a partir da última década e muito em função da retomada do crescimento da nossa economia, cada vez mais os efeitos do déficit de infra-estrutura em todas as regiões do país.

Quando a economia cresce, precisamos de novas rodovias, duplicações e melhorias nas que já existem, pontes, ampliação da capacidade de portos e aeroportos mais adequados às necessidades do crescimento do mercado do turismo (este impulsionado pela Copa do Mundo de 2014 que se aproxima e Jogos Olímpicos de 2016). Como é sabido, o número de veículos particulares cresceu substancialmente em todo o país, especialmente a partir de uma política de estímulo ao setor automotivo, que a partir de 2009 reduziu a alíquota do IPI (**Imposto Sobre Produtos Industrializados**). Somente em Canoas-RS, são 141 mil veículos particulares cadastrados no município.

A exemplo do Brasil, em nosso estado os efeitos da necessidade de melhorias e novos investimentos no setor de infraestrutura se fazem presente diariamente na vida de milhões de gaúchos(as). Ao sair de casa, nossos cidadãos(as) sentem o efeito do caos do trânsito, onde as principais vias das grandes cidades, a exemplo das rodovias que ligam estas regiões estão saturadas.

Nesse cenário, o Rio Grande do Sul, em especial sua região mais populosa – a Grande Porto Alegre, vem sendo castigada há muitos anos com estas deficiências estruturais. Por isso, a iniciativa de criação desta Subcomissão buscou ir ao encontro destas demandas, trazendo a público a necessidade de intensificar o debate sobre as complementações necessárias à formação do chamado “Anel Viário” da Região Metropolitana.

Para tanto, a conclusão da BR 448 e sua conexão com a ERS 118 duplicada, acompanhada de uma nova alternativa ao leste da região – a Rodovia ERS 010 são vitais para que as condições de trafegabilidade não sejam um obstáculo ao desenvolvimento socioeconômico, e sim um facilitador. Nessa direção se orientou nosso trabalho nestes cento e vinte dias.

Equipe Técnica da Subcomissão

Colaboradores

Alexandre Mayer Cesar
Cristiano Beck
Darcy Gonzáles de Moraes
Giuliano Amaro da Silva
Luiz Carlos Bertotto
Marcos Vieira
Ronald Dutra
Vera Santos

Assessoria de Imprensa/ Fotografia

Clever Larsen

Apresentação

Nos últimos anos, vem ficando cada vez mais difícil para a população da Região Metropolitana de Porto Alegre se movimentar diariamente. Nesse sentido, a construção da BR 448 trouxe esperança aos milhões de gaúchos (as) que circulam pelas BR 290 e 116, especialmente aos que moram nas cidades da região e se movem na direção da capital para trabalhar ou estudar. O caso mais crônico é, notadamente, o da BR 116, entre as cidades de Novo Hamburgo e Canoas. Uma única rodovia liga praticamente toda a parte norte do estado à Região Metropolitana e a Capital, por onde chega e parte um percentual significativo da nossa produção primária e industrial.

Pois hoje a BR 116 se tornou totalmente insuficiente e incompatível com a necessidade da Grande Porto Alegre. Por isso, o advento da BR 448 permitirá que parte do tráfego pesado vindo do norte do RS pela BR 386 não terá mais como única opção de ingresso na capital a 116, podendo antecipar o caminho em direção ah POA pela chamada Rodovia do Parque.

Por isso, um dos motivadores dessa iniciativa de instalação desta Subcomissão é justamente a necessidade de acompanhar com atenção seu cronograma de execução, para que fatores externos como remoções de famílias que habitam ocupações de áreas necessárias ao seguimento da obra sejam feitos no seu devido tempo, e que isto não seja causa de atrasos em uma obra estratégica como é o caso. Todavia, remover pessoas eh mais complexo do que os aspectos físicos e materiais da obra. São famílias de trabalhadores(as) portadores de direito e que merecem tratamento digno e cuidadoso – como foi feito pelo DNIT e Prefeitura de Canoas no caso da Vila Dique cujo trabalho esta Subcomissão acompanhou.

Apesar de comemorarmos o bom andamento das obras da BR 448 e os notáveis avanços que virão a partir da sua inauguração, eh uma obra necessária há muitos anos, portanto já deveria existir. Isso significa que [e necessário seguir trabalhando em busca de novas alternativas para minorar os impactos e dificuldades de mobilidade da Grande Porto Alegre. Portanto, aprofundar o debate da construção de uma nova rodovia a leste do eixo da BR 116 é uma demanda urgente, pois existirá uma parte importante do trafego da Região Metropolitana que não utilizará a Rodovia do Parque.

O debate sobre a chamada Rodovia do Progresso já dura quase uma década. No governo Olívio, técnicos do DAER elaboraram um conjunto de estudos técnicos e projetos e desse trabalho surgiu no papel a primeira versão da hoje chamada ERS 010, que ligaria Porto Alegre a Campo Bom, passando por Canoas, Cachoeirinha, Gravataí, Sapucaia, São Leopoldo, Campo Bom (e nas discussões atuais, com ligação até Sapiranga). Sua construção, somada à duplicação da RS 118 completaria o chamado Anel Viário da Região Metropolitana. No caso da 118, sua ligação com a BR 448 aumentará o seu trafego, o que reforça a urgência da conclusão de sua duplicação.

Frente a estas necessidades e desafios, foi instalada a Subcomissão para tratar da Construção da Rodovia ERS 010, duplicação da ERS 118 e acompanhamento das obras da BR 448, que trouxe técnicos e autoridades da área de infra-estrutura que trouxeram às reuniões um conjunto importante de informações e opiniões que colaboram com a necessária intensificação deste debate que tentamos enfrentar sobre o tema da mobilidade na Grande Porto Alegre.

O presente documento nos oferece informações que buscam cooperar com as decisões a serem tomadas pelo Governo do Estado sobre os temas que foram objeto do trabalho desta Subcomissão. Estão presentes neste relatório a memória do primeiro trabalho em nível de projeto do DAER-RS já referido para a ERS 010 até a proposição hoje defendida pelos municípios da Grande Porto Alegre de estabelecimento de uma Parceria Público-Privada (PPP), comparando esta à modelagem publicada em Edital pelo governo que se encerrou em 2010.

Por fim, importante ressaltar que o intuito desta Subcomissão não foi de apontar um caminho único ou uma inflexão sobre esta ou aquela modelagem tanto sobre o tema da ERS 010, quanto sobre a obra da ERS 118 (sobre a qual hoje se discute sua possibilidade de federalização), mas de instrumentalizar o debate público, coletando dados e informações relevantes que colaborem com a necessidade de informar sociedade e governo. É possível, todavia, apresentar uma conclusão importante: a realização das duas obras (ERS 010 e duplicação da ERS 118) e a conclusão da BR 448 são, (respeitando as distinções de tempo), igualmente urgentes para o desenvolvimento da Região Metropolitana, com reflexos na economia de todo o estado e na sua relação com a economia do país.

1. Histórico de Criação da Subcomissão

Mediante requerimento aprovado em Sessão da Comissão Permanente de Segurança e Serviços Públicos, Presidida pelo Dep. Luiz Schmitt, em três (03) de março deste ano, nos termos do art. 74 e §'s do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do RS, foi instalada a Subcomissão para tratar da construção da Rodovia ERS 010, Duplicação da ERS 118 e acompanhamento do cronograma de obras da BR 448.

O **Requerimento apresentado**, depois da aprovação unânime, teve apenas o pedido do Dep. Giovani Feltes de inclusão do tema da duplicação da ERS 118 no seu objeto, que foi acolhido pelo proponente. Na referida Sessão, ficaram indicados como Membros da Subcomissão os Deputados: Mano Changes (PP), Giovani Feltes (PMDB), Ronaldo Santini (PTB) e o proponente Nelsinho Metalúrgico (PT), como Relator.

Conforme Regimento Interno, o prazo de funcionamento é de cento e vinte dias.

Composição da Comissão:

Relator:

Deputado Nelsinho Metalúrgico (PT)

Membros- titulares:

Deputado Mano Changes (PP);

Deputado Giovani Feltes (PMDB);

Deputado Ronaldo Santini (PTB);

(A Subcomissão não teve designação de membros-suplentes).

2. Reuniões Realizadas

2.1. Reunião de Trabalho em 03 de março

Na sua primeira reunião de trabalho, os deputados integrantes da Subcomissão estabeleceram um Plano de Trabalho a ser cumprido e definiram quais órgãos públicos deveriam ser chamados à discussão (Seinfra/ RS, DAER/ RS e DNIT e municípios da grande Porto Alegre).



2.2. Participação em Audiência com o Pres. da ALRS Dep. Adão Villaverde e Secretário Estadual da Infra-estrutura, Beto Albuquerque

Em audiência, foi tratado o tema da duplicação da ERS 118 em conjunto com os deputados oriundos da Região Metropolitana.



2.3. Acompanhamento de Audiência Pública sobre PPP's

Por iniciativa do Dep. Frederico Antunes, foi realizada Audiência Pública que debateu o tema das parcerias público-privadas acompanhado pela Subcomissão, em função de proposta existente para a ERS 010, que foi amplamente discutida na oportunidade.



2.4. Acompanhamento das audiências públicas e reuniões com a comunidade da Vila Dique, em Canoas, sobre a remoção das famílias para as obras da BR 448

Em ação conjunta da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura de Canoas e a Superintendência Regional do DNIT, foram realizadas reuniões e audiências públicas que organizaram as condições de remoção das famílias para casas de passagem que servirão de moradias provisórias, até que se conclua as obras das novas moradias definitivas.



2.5. Reunião Pública com Seinfra e DNIT

Realizada em 15 de junho último, a reunião trouxe nas falas do Secretário da Infraestrutura, Beto Albuquerque, a atual situação da retomada das obras de duplicação da ERS 118 e a disposição em debater o tema da construção da ERS 010. O Superintendente-Substituto Do DNIT, Petro Luçardo, informou sobre o andamento das obras da BR 448 (transcrição das em anexo).



2.6. Reunião Pública sobre a ERS 010

O representante do Prefeito de Canoas, Jairo Jorge (que preside a Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre – Granpal), Secretário Municipal de Transporte e Mobilidade, Eng. Luiz Bertotto apresentou a proposta de Parceria Público-Privada elaborada pelos municípios beneficiados pela obra (cópia anexa). A reunião teve a participação de representantes dos demais municípios.

